HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Virgem. Se aquilo que desejas é legítimo, isto é, se está de acordo aos procedimentos da vida, e se te dedicas a desenvolver os potenciais intelectuais, emocionais e físicos que te brindem com aptidão para dar conta do que realizares, porque não é suficiente conquistar o que pretendes, depois da conquista terás de preservar tudo funcionando da melhor maneira possível, pois bem, se esses requisitos são preenchidos, nada será forte o suficiente para te exilar do teu destino. Confia nas sementes que te fazem sonhar, ciente de que sonhar, por si só, não é nada além de enxergar o que seria possível, mas que para o tornar real tu tens de colocar mãos à obra e dar o melhor de ti a cada solitário instante existencial, não te importando com quanto tempo seja necessário para realizar tuas pretensões.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O pouco que você fizer bem neste momento trará imensos resultados e promoverá avanços. O que é fazer bem? É empreender todas as ações pautadas pela necessidade, e que beneficiem o maior número possível de pessoas.

TOURO
21/04 a 20/05

É preciso assumir riscos, porque o melhor da vida não chove na horta por artes mágicas, precisa ser garimpado e, ao ser descoberto, o trazer para a realidade concreta através de uma rotina de procedimentos. É a vida.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A boa comunicação entre as pessoas acontece quando todas têm oportunidade de serem ouvidas, mas também de ouvir o que as outras têm a dizer. A boa comunicação é uma estrada de ida e volta, a construção do relacionamento.

CÂNCER
21/06 a 21/07

São muitas as pontas que precisam ser amarradas e coordenadas para que tudo aconteça da melhor maneira possível. Sem ajuda, o empreendimento é mais complexo, mas parece que, por enquanto, as coisas são assim.

LEÃO
22/07 a 22/08

A força dos desejos, por si só, não é capaz de realizar, apenas atiça a imaginação, que brinda com sensações realistas, porém, sem nada de concreto acontecer. Se quiser realizar os desejos, saia desses e entre em ação.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Este é um momento determinante, as ações que você empreender e as decisões embutidas nelas desenham claramente o teor dos próximos meses. Este é um momento determinante, merece ser tratado com a devida dignidade.

LIBRA
23/09 a 22/10

As coisas que você diria, caso os relacionamentos sociais se pautassem pela verdade transparente, seriam determinantes, porém, como sempre, há coisas que podem ser pensadas, mas não conversadas. Assim é a realidade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os ingredientes que você necessita estão todos aí, mas precisam ser reunidos e coordenados em torno dos objetivos que você pretende realizar, pois, são os que farão a diferença, na hora de realizar. É assim.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O que você fizer agora é determinante sobre o teor do futuro próximo, portanto, vale a pena refletir sobre se vai querer viver as consequências, ou se depois essas servirão para você se arrepender. Melhor não.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quanto mais você conhecer de si, melhores serão as atitudes que você tomará em relação à vida, e também você se comunicará com mais clareza e leveza com todas as pessoas. Conhecer a si é uma premissa importante.

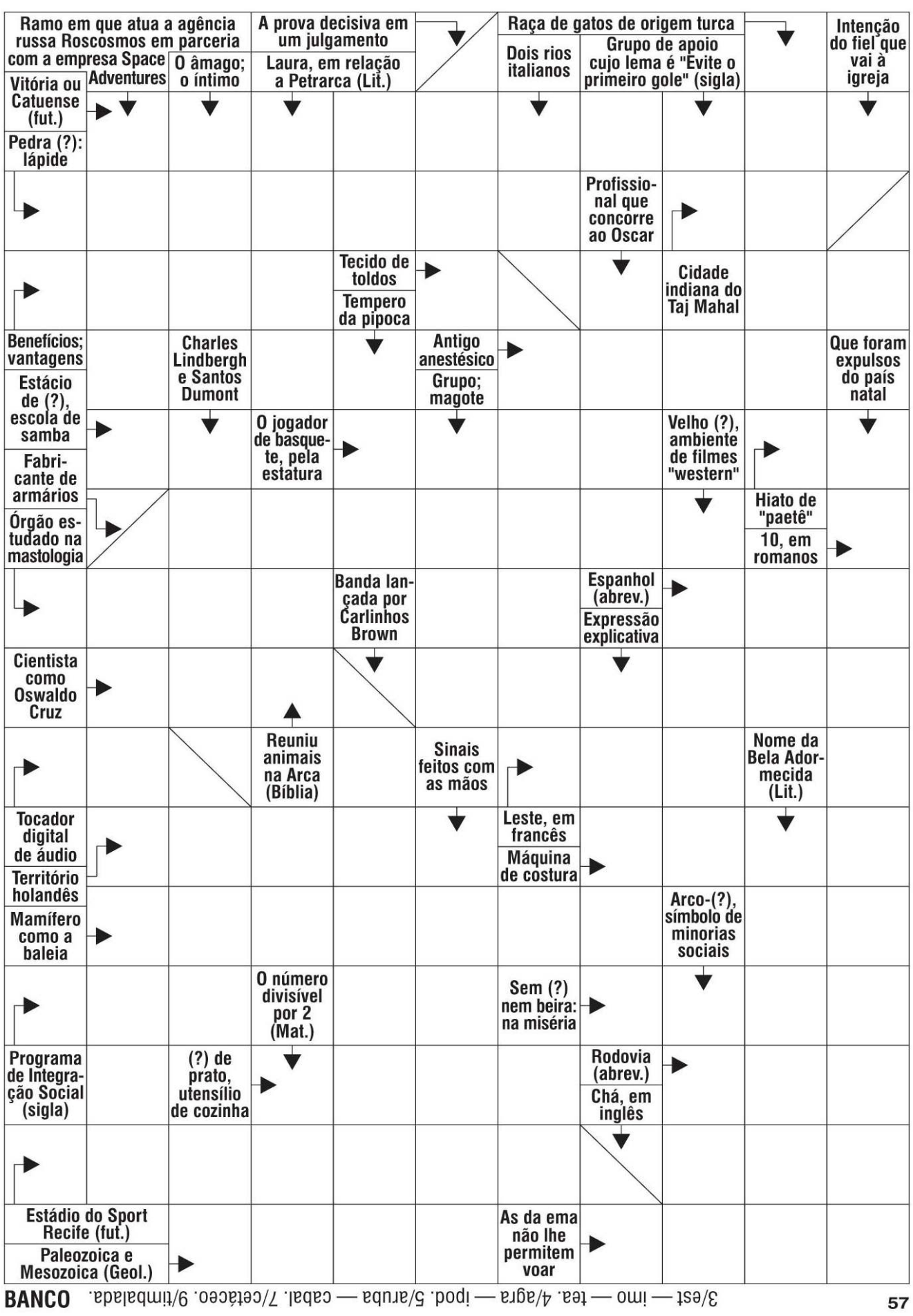
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Esperar que a atividade social esquente por si só seria tomar a decisão de ficar esperando, porque para a atividade social adquirir dinâmica é só você tomar a iniciativa de convidar as pessoas a se reunirem.

PEIXES
20/02 a 20/03

O olhar dos outros pode ser desconfortável de vez em quando, mas há momentos, como agora, em que sua alma precisa conhecer melhor o que as pessoas pensam e enxergam em você, para poder se comunicar melhor com elas.

CRUZADAS



BANCO 3/est — imo — tea. 4/agra — ipod. 5/aruba — cabal. 7/cetáceo. 9/timbalada.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

5	1	6	8	7	4	2	9	3
3	2	8	6	9	5	1	4	7
9	4	7	1	2	3	8	6	5
4	8	9	3	6	2	5	7	1
1	5	2	9	4	7	3	8	6
7	6	3	5	1	8	9	2	4
2	3	5	4	8	6	7	1	9
6	7	1	2	5	9	4	3	8
8	9	4	7	3	1	6	5	2

CINEMA

Fotos: 20th Century Studios/Divulgação

A integração familiar é um dos tópicos na trama da saga *Avatar*

O esplendor é azul

» RICARDO DAEHN

Visionário, com o primeiro filme *Avatar* situado em 2154, o diretor James Cameron extraiu o sumo da ação, com o clã Omaticaya, formado por habitantes de Pandora, duelando com o chamado "povo do céu" (os humanos). Habitantes nativos do sistema estelar, os Na´vi, nesta continuação, num sistema aos moldes tribais, seguem estancando malfeitos do rastro de forasteiros em busca de novos lugares para a sobrevivência humana. Ritual, memórias e a abordagem ecológica prosseguem na nova trama que, literalmente, avança em elementos, com a densa exploração da água, já que o clã reconhecido pelo público se verá dependente do grupo Metkayina, familiarizado com o extremo da vida marinha.

Ao lado de Tonowari, Ronal e Aonung, novos personagens, Jake Sully (Sam Worthington) divide o protagonismo com Neytiri (Zoë Saldaña), tendo por mantra a ideia de que "um pai protege" a prole. A partir de uma textura inédita de imagens em 3D, a representação da felicidade se esparrama entre os filhos de Sully: com movimentos sorrateiros e lúdicos, o primogênito Neteyam (Jamie Flatters) se entrosa com Lo´ak (Britain Dalton), algo inseguro, que cultiva o amor fraternal com Kiri (Sigourney Weaver) e a pequena Tuk (Trinity Jo-Li Bliss). Agregado à família, Spider (Javier Socorro) reforça a empatia da lida com os azulados personagens. A harmonia e o equilíbrio da biosfera transbordam nas imagens criadas pelo mesmo diretor de *Titanic* (1997). Quase pleonasmo dizer que Cameron nada de braçada nas tensas cenas de ação marinha. Até no quebra-quebra e nas de caçada — com uma sequência em que um braço é decepado, em 3D — o desencadeamento é explosivo.

Nas atitudes, no linguajar, nos flertes juvenis e até no exercício do bullying, a jovem geração de avatares facilita a identificação com o público. Vale ressaltar que o fundamento de todo o longa se estabelece nos laços familiares.

Exemplo disso está no calibre da moedas de troca, numa disputa de personagens: "Um filho por um filho". Mesmo nas cenas da caça aos tulkuns (espécies de baleias gigantes), as presas não desgrudam dos filhotes. Neytiri é outra que crava a representação da maternidade em outro patamar, quando fica siderada, ao ver os rebentos ameaçados, e "decide entrar de vez naquela dança" da batalha corpo a corpo. Os pontos emocionais dos Na´vi culminam no filme que aprofunda a expressões faciais dos avatares.

Do lado mais desumano, com intensa violência propagada, figuram ações de vilões como a general Ardmore (Edie Falco) e o coronel Miles Quaritch (Stephen Lang), outro que não foge de ter o destino atrelado à paternidade. Para além do conceito da "família como fortaleza", quase ideológico no filme, Avatar: O caminho da água se vale da integração (seja dos ilu, seres alados e marinhos; da prática do autoconhecimento e da conexão com a Árvore dos Espíritos). Producente em mostrar o comedimento no uso dos recursos naturais, o filme ainda causa deslumbramento nas alianças entre Payakan (um tulkun ferido) e Lo´ak e na propagação do cumprimento, inspirado em povos africanos, "Eu vejo você", nas aldeias de *Avatar*.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

HORA CERTA

Não estou em atraso com nada,
nem mesmo tenho poema pra escrever.
Os compromissos foram todos suspensos,
os guichês se transformaram em bilheterias.
Olho o relógio e ele me oferece
qualquer tempo — noite ou dia —,
sempre estarei na hora certa,
a que me der na veneta,
que é o melhor ponteiro.
Apenas a vida se oferece a mim,
simples como desenho rupestre,
exata flor de estufa,
pontual como a morte.

Ronaldo Costa Fernandes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6						4		
			2	4	5			3
1								
		9	3					4
			8		9			
2					6	5		
		7						
	1	2		7				9
4			9		8			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net